

# Desmatamento aumenta pelo quarto mês consecutivo, diz Imazon

Categories : [Notícias](#)

Visualizar [Desmatamento na Amazônia Legal - Dezembro 2012](#) em um mapa maior

É temporada de chuvas na Amazônia. Mesmo com o mal tempo, o desmatamento aumentou 107% no mês de dezembro, em comparação com o mesmo mês de 2011. Os dados foram divulgados hoje (18) pela ONG Imazon, que faz o monitoramento independente do desmatamento na região. De acordo com a ONG, esse é o quarto mês seguido que os números do desmatamento aumentam.

De 40 quilômetros quadrados (km<sup>2</sup>) registrados em dezembro de 2011, o desmate pulou para 82 km<sup>2</sup> em dezembro de 2012. Os dados foram detectados com mais da metade (57%) da área florestal sob nuvens, o que dificulta a visualização das imagens detectadas pelo satélite. Em dezembro de 2011, as nuvens encobriram 76% do território da Amazônia Legal, o que significa que o aumento pode não ter sido tão brusco como o apresentado, já que no ano passado a má visibilidade pode ter subestimado o desmatamento no mês de dezembro.

A maioria do desmatamento ocorreu em Mato Grosso (57% da área desmatada aferida), seguido pelo Pará (27%), Rondônia (10%) e Amazonas (6%).

“Em relação ao Mato Grosso, é necessário destacar que, em novembro, esteve praticamente todo encoberto por nuvens. Então, os desmatamentos ocorridos naquele mês podem não ter sido detectados e terem sido contabilizados só em dezembro”, explica a ((o)) eco Heron Martins, engenheiro ambiental do Imazon. “No Pará, 70% da área do estado estava encoberta por nuvens, limitando o monitoramento em dezembro. Entretanto, considerando o acumulado no período agosto-dezembro, o Pará lidera”.

Os dados do período de agosto a dezembro de 2012 mostraram que houve aumento de 127% sobre o período agosto-dezembro de 2011. O desmatamento saltou de 568 para 1.288 km<sup>2</sup> registrados no último período.

## Aumenta desmatamento em Terras Indígenas

A má notícia veio das Terras Indígenas, que normalmente desmatam pouco. Em dezembro, elas representaram 17% da área desmatada, ficando em 2º lugar no ranking dos campeões do

desmatamento. Áreas privadas ou sob diversos estágios de posse registraram 71% do desmate no período e se mantiveram o primeiro lugar no ranking.

O destaque foi para a terra indígena [Marãiwatsédé](#), localizada em Mato Grosso, [que desmatou 6,1 km<sup>2</sup>, dos 14 km<sup>2</sup> desmatados](#) nas terras indígenas em dezembro.

“Em relação ao tipo de terra onde ocorreu o desmatamento, a cobertura de nuvens também foi relevante. As Terras Indígenas localizadas no Mato Grosso tiveram melhor visibilidade, facilitando o monitoramento. Entretanto, a TI Marãiwatsédé é considerada uma das áreas protegidas mais ameaçadas da Amazônia”, afirmou Martins.

No mês passado, ((o))eco, analisou os dados do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do INPE. O tamanho da devastação nesta Terra Indígena entre janeiro e outubro do ano passado foi de [88,5 km<sup>2</sup>, colocando Marãiwatsédé](#) no 1º lugar do ranking de alertas de desmatamento em 2012.

*\*Matéria editada em 21/01/2013. Erramos: são 4 meses de aumento consecutivo medidos pelo Imazon, a partir de setembro.*

#### **Leia Também**

[Aumento do desmatamento continua em novembro](#)

[Desmatamento na Amazônia Legal aumenta 377% em outubro](#)

[Imazon: Altamira concentra 30% do desmatamento em setembro](#)

---

#### **Saiba Mais**

[Boletim do Desmatamento do SAD - Dezembro 2012 - PDF produzido pelo Imazon.](#)